

CAPÍTULO 5

NÃO SE CONFIAR NAS SUAS RIQUEZAS. NÃO ABUSAR DA BONDADÉ DE DEUS. ABRAÇAR CONSTANTEMENTE A JUSTIÇA. SER CIRCUNSPÉCTO NAS SUAS PALAVRAS.

1 Não te fies nas riquezas iníquas, e não digas: Eu tenho bastante de que viver: Porque de nada te aproveitará isto no dia da vingança e da escuridade.

2 Não te deixes ir na tua fortaleza após os maus desejos do teu coração:

3 E não digas: Que poder não tem sido o meu? Ou quem poderá sujeitar-me a dar-lhe contas das minhas ações? Porque Deus certamente se vingará delas. (1)

4 Não digas: Eu pequei, e que mal me veio daí? Porque o Altíssimo ainda que sofrido é justiceiro.

5 Não estejas sem temor da ofensa que te foi remetida, e não ajuntes pecados sobre pecados. (2)

6 E não digas: A misericórdia do Senhor é grande, êle se compadecerá da multidão de meus pecados.

7 Porque a misericórdia e a ira estão na sua essên-

(1) **QUE PODER NÃO TEM SIDO O MEU?** — Isto é, de efetuar e conseguir o que pretendi, e desejei.

(2) **NÃO ESTEJAS** — Até do pecado perdoado se não deve estar sem medo, porque ninguém sabe se é digno de amor ou de ódio, nem ainda que esteja perdoada a culpa, fica por isso remetida a pena temporal, que o pecador tem de satisfazer à divina justiça. Pode também êste lugar ter ainda outro sentido, e é, que suposto o pecado esteja de todo apagado quanto à culpa, e satisfeito quanto à pena, é certo que no tocante ao número e à soma, com que já entrou na conta com os demais, em razão de pecado basta para encher a medida dêles, e esta circunstância tão temerosa, e de sumo perigo, é a que deve fazer andar o homem receoso até daquele mesmo que entende lhe está perdoado. — Pereira.

cia muito perto uma da outra, e êle olha para os pecadores na sua ira.

8 Não tardes em te converter ao Senhor, e não o defiras de dia em dia:

9 Porque virá de improviso a sua ira, e no tempo da vingança te perderá.

10 Não te embaraces pelas riquezas injustas: Porque elas te não aproveitarão no dia da escuridade e da vingança.

11 Não te voltes a todo o vento, e não andes por todos os caminhos: Porque assim é que todo o pecador se dá a conhecer pela duplicidade da sua língua. (3)

12 Sê firme no caminho do Senhor, e na verdade dos teus sentimentos, e na tua ciência, e a palavra da paz e da justiça te acompanhe sempre.

13 Sê manso para ouvir a palavra de modo que a entendas: E profiras com sabedoria uma resposta verdadeira.

14 Se tens inteligência, responde ao teu próximo: E se não, põe a tua mão sôbre a tua boca, para que te não suceda sêres apanhado numa palavra indiscreta, e caíres em confusão.

15 A honra e a glória acompanham os discursos do homem sensato, mas a língua do imprudente é a sua ruína.

16 Foge de passares por mexeriqueiro, e não te venha a tua língua a ser um laço, e um motivo de confusão.

17 Porque sôbre o ladrão está a confusão e o arrependimento, mas sôbre o que fala por língua dobre cai

(3) **PORQUE ASSIM É QUE TODO O PECADOR** — De tal sorte se acomoda o pecador a tudo, que, segundo a variedade das pessoas, umas vêzes afirma, outras nega; umas vêzes louva, outras vitupera. — Menochio.

uma nota péssima de infâmia: E o mexeriqueiro adquire ódio, e inimizade, e afronta.

18 Faze igualmente justiça aos pequenos, e aos grandes. (4)

CAPÍTULO 6

SER SIMPLES, HUMILDE, BRANDO, E AFAVEL. ESCOLHER PARA O CONSELHO UM AMIGO BEM PROVADO. CARACTERES, E UTILIDADE DA AMIZADE.

1 Não te faças de amigo inimigo do teu próximo: Porque o mau terá por sorte o impropério e a contumélia, como todo o pecador invejoso, e de duas línguas.

2 Não te eleves como um touro no pensamento do teu coração: Por não suceder que fique a tua fôrça enervada pela tua estultícia,

3 e que ela consuma as tuas fôlhas, e perca os teus frutos, e que tu venhas a ficar como uma árvore sêca no deserto.

4 Porque a alma maligna perderá ao que a tem, e o faz ser o gôsto dos seus inimigos, e o conduzirá à sorte dos ímpios.

5 A palavra doce multiplica os amigos, e mitiga os inimigos: E a língua discreta no homem bom produz abundantes frutos. (1)

6 Sejam muitos os amigos, com quem tu vivas em paz, e seja teu conselheiro um dentre mil.

(4) **FAZE IGUALMENTE JUSTIÇA** — Isto é, faze a todos justiça, lançando as palavras e ações de cada um à boa parte, e atendendo sempre pela sua fama, ou se és magistrado e superior conserva para com todos em equilíbrio a balança da justiça. O grego diz: “Nem no muito nem no pouco sejas ignorante,” isto é, cometas alguma falta, erres, e obres, com imprudência.

(1) **E A LÍNGUA DISCRETA** — À letra se traduzirá de boa graça, isto é, que estila graça e persuasiva eloquência.